

MITOLOGIA

SOBRE O

PLANETA

MARTE

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos,

reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543 *Escriba de Cristo, 1969 –
Mitologia sobre o planeta Marte*

*Itariri, Amazon.com
Clubedesautores.com.br, 2020, 152 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798676042394 Edição 1°

1. Planeta Marte 2. Sistema Solar

3 Sondas Espaciais 4 Astronáutica

CDD 629

CDU 629.19

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CGC 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

A humanidade no século XIX e meados do século XX viveu seu fake news favorito. A crença em marcianos. Para os descrentes na Bíblia e em Deus, a crença em marcianos poderia em si explicar muitas coisas da Bíblia excluindo Deus da história. Ainda predomina a crença os deuses astronautas de Von Dänikken, mas até as missões a Marte com as sondas espaciais que desde a década de 70 monitoram o planeta Marte, toda a especulação alienígena era direcionada aos marcianos. Cientistas falavam da vida em Marte como os evolucionistas falam da teoria da Evolução. As sondas espaciais como as missões Vikings I e II e os rovers como Opportunity e Curiosity desmistificaram a tal civilização avançada de Marte. Mas o maior fake news ainda é a teoria da evolução. Construída em cima de um castelo de suposições. Neste livro faço um levantamento das principais especulações que criaram a expectativa de que havia ou há vida em Marte.



Nasa hubble mars 2003

Por Stephanie Pappas 03 de agosto de 2012

O telescópio espacial Hubble da NASA tirou esta foto de Marte em 26 de agosto de 2003, quando o planeta vermelho estava a 34,7 milhões de milhas da Terra. A foto foi tirada apenas 11 horas antes de Marte se aproximar mais de nós em 60.000 anos.

O vizinho da Terra, Marte, é talvez o planeta mais estudado ao lado do nosso no sistema solar, com dois robôs rovers, Spirit e Opportunity, explorando a superfície desde 2004.

Com o Spirit não mais enviando comunicações de volta para a Terra, mas o Opportunity ainda se movimentando, a NASA planeja pousar um terceiro rover na superfície marciana; no domingo, 5 de agosto às 22h30 PDT (1h30 EDT, 0530 GMT), o Curiosity levará 10 vezes a massa de instrumentos científicos que os rovers anteriores a Marte, oferecendo uma oportunidade de aprender mais do que nunca sobre o Planeta vermelho. (Missão em execução até hoje).

MARTE VISTO PELAS CULTURAS

O planeta Marte tem o nome do deus romano da guerra Marte. Na astronomia babilônica, o planeta recebeu o nome de Nergal, sua divindade do fogo, da guerra e da destruição, muito provavelmente devido à aparência avermelhada do planeta. Se os gregos igualaram Nergal a seu deus da guerra, Ares, ou se ambos derivaram de uma associação mais antiga, não está claro. Na era de Platão, os gregos chamavam o planeta Ἄρεως ἀστήρ (Areos aster), ou "estrela de Ares". Após a identificação de Ares e Marte, foi traduzido para o latim como stella Martis, ou "estrela de Marte", ou simplesmente Marte.

Os gregos helenísticos também chamaram o planeta Πυρόεις Pyroeis, que significa "ígnico".

No Skanda Purana, um texto religioso hindu, Marte é conhecido como a divindade Mangala (मंगल) e

nasceu do suor de Shiva. O planeta é chamado de Angaraka em sânscrito , em homenagem ao deus da guerra e do celibato que possui os signos de Áries e Escorpião e ensina ciências ocultas. O planeta era conhecido pelos antigos egípcios como "Hórus do Horizonte", e depois como Seu Deshur ("Hr Dšr ") ou "Horus, o Vermelho". Os hebreus o chamaram de Ma'adim (מאדים) - "aquele que fica vermelho"; é aqui que um dos maiores canyons de Marte, o Ma'adim Vallis , recebe o seu nome. As culturas chinesa, japonesa e coreana referem-se ao planeta como 火星, ou a estrela de fogo , um nome baseado no antigo ciclo mitológico chinês de cinco elementos . Na China antiga, o advento de Marte foi considerado um presságio para "desgraça, tristeza, guerra e assassinato".



Seu símbolo, derivado da mitologia romana , é um círculo com uma pequena seta apontando por trás. É uma representação estilizada de um escudo e uma lança usados pelo deus romano Marte. O símbolo moderno foi descoberto pela primeira vez em manuscritos gregos bizantinos datados do final da Idade Média . Marte na mitologia romana era o Deus da Guerra e patrono dos guerreiros.

Este símbolo também é usado na biologia para retratar o sexo masculino e na alquimia para simbolizar o elemento ferro que foi considerado dominado por Marte, cuja cor vermelha característica é coincidentemente devido ao óxido de ferro. ♂ ocupa Unicode posição U + 2642.

Em Os Planetas, do compositor britânico Gustav Holst , Marte é descrito como o "Portador da Guerra".

The Flaming Lips ganhou um prêmio Grammy em 2003 por sua música instrumental de rock "Approaching Pavonis Mons por Balloon" do álbum Yoshimi Battles the Pink Robots.

Em 2015, houve um filme de grande sucesso de nível popular sobre uma missão humana a Marte chamado The Martian (2015), um longa-metragem exibido em mais de 3800 cinemas nos EUA. Um exemplo de um filme mais antigo sobre a missão humana a Marte foi Robinson Crusoe em Marte de 1964 , filmado em technicolor.

Na década de 1950, a Disney produziu Man in Space e Mars and Beyond como parte de uma série que explora vários conceitos de viagens espaciais com alguns grandes nomes como Werner Von Braun para avaliar e explicar o voo espacial

O jogo de computador Red Faction de 2001, alcançou aclamação em seu gênero, mas também alcançou um avanço no estudo de planejamento de Marte para sua visão da colônia de Marte. (5)

TESLA E A SAUDAÇÃO DE OUTRO PLANETA

Antes do início da exploração de Marte, porém, informações limitadas levaram a grandes equívocos sobre

o planeta. Aqui estão alguns dos mitos que persistiram, e em alguns casos ainda persistem, sobre Marte.

Muitas outras observações e declarações de personalidades notáveis adicionadas ao que foi denominado "Febre de Marte". Em 1899, enquanto investigava o ruído atmosférico de rádio usando seus receptores em seu laboratório em Colorado Springs, o inventor Nikola Tesla observou sinais repetitivos que mais tarde supôs que poderiam ser comunicações de rádio vindas de outro planeta, possivelmente Marte. Em uma entrevista de 1901, Tesla disse:

Algum tempo depois, ocorreu-me um lampejo em minha mente de que as perturbações que havia observado poderiam ser devidas a um controle inteligente. Embora eu não pudesse decifrar seu significado, era impossível para mim pensar neles como tendo sido inteiramente acidentais. Está crescendo constantemente em mim a sensação de que fui o primeiro a ouvir a saudação de um planeta para outro. (2)

ROSTO EM MARTE

Em 1976, a espaçonave Viking 1 da NASA tirou uma foto de um planalto marciana que se revelou bastante assustador. Olhando para trás da superfície de Marte estava o que parecia ser um rosto humano.

Os cientistas descartaram as imagens do "Rosto em Marte" como um truque de luz e sombra, mas o público enlouqueceu. Os teóricos da conspiração

perceberam que o rosto era uma evidência de vida em Marte. Os tablóides de supermercado adoraram. Ele até apareceu em um episódio de 1993 do programa de televisão "The X-Files" (episódio: "Space").

Em 1998, o Mars Global Surveyor da NASA voou sobre o rosto e tirou as primeiras imagens nítidas do relevo as missões Viking. Desta vez, o planalto parecia decididamente menos humano. O rosto recebeu mais um golpe em 2001, quando a mesma espaçonave tirou ainda mais fotos. Em alta resolução, o rosto em Marte acaba sendo um butte comum.

O que certos grupos acreditam é que o rosto esconde o cadáver de um rei de NIBIRU:

Aqui está o que ele tinha a dizer sobre o rosto em Marte:



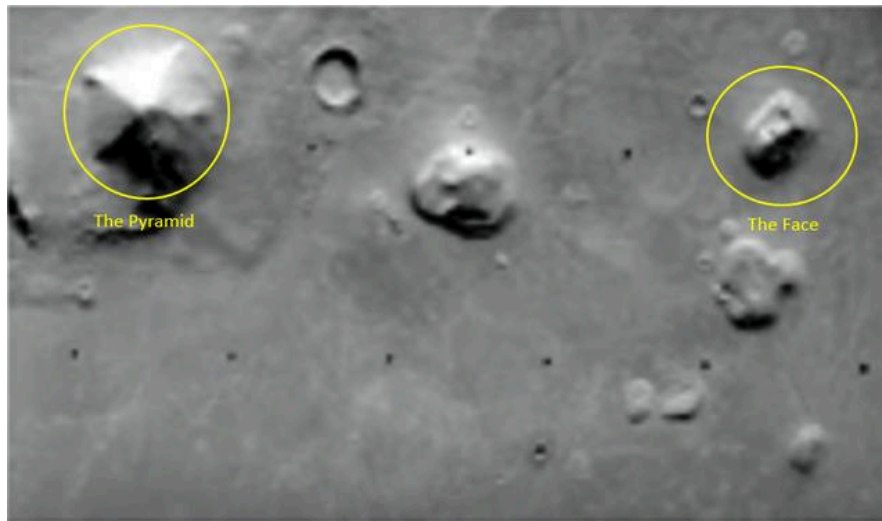
“Alguém reclamou para mim, John, por que você tem que trazer Cydonia para isso? E eu disse, porque

posso ler um mapa. . . Aqui está o que está na Cydonia Mensa. Existe o rosto em Marte, existe a pirâmide D & M... Aqui está uma segunda foto, esta foi tirada em 25 de julho, esta foi tirada 30 dias depois, o governo aparentemente estava fazendo uma investigação de acompanhamento. Essas duas fotos dizem tudo o que você precisa saber sobre o que está em Cydonia Mensa (região de Marte). Se você vir em um planeta que costumava ser semelhante à Terra, um rosto humano esculpido e uma pirâmide a 5 km uma da outra. . . não é preciso ser um cientista espacial para descobrir o que tudo isso significa, você pode conectar os pontos.

O seguinte foi retirado da 4ª tabuinha do Livro de Enki perdido por Zitchin. Conta a história de Alalu, o rei deposedo de Nibiru, que escapou de Nibiru e fugiu para a Terra. Mas quando ele foi capturado, ele foi enviado para Marte no exílio, onde morreu e foi enterrado.

Sobre Alalu, eles perguntaram então; da morte de Alalu, Anzu contou. Ele os conduziu a uma grande rocha, da planície que se projetava em direção ao céu. Lá para eles o que tinha acontecido ele estava contando:

"Alalu logo após a aterrissagem da dor incessante para o grito começou. De sua boca, suas entranhas, ele cuspiu; em agonia, ele espiou por cima da parede!"



Assim foi Anzu para eles dizendo. Ele os conduziu a uma grande rocha, como uma montanha subindo da planície em direção ao céu. Na grande rocha encontrei uma caverna, o cadáver de Alalu nela escondi, sua entrada com pedras cobri. Então foi Anzu para eles dizendo.

Eles o seguiram até a rocha, as pedras que removeram, a caverna em que entraram. Dentro do que restou de Alalu, eles encontraram; Aquele que antes em Nibiru um rei era uma pilha de ossos, agora estava deitado em uma caverna!

Pela primeira vez em nossos anais, um rei que não estava em Nibiru morreu, e não em Nibiru foi enterrado! Então Ninmah disse. Deixe-o em paz pelo resto da eternidade! ela estava dizendo.

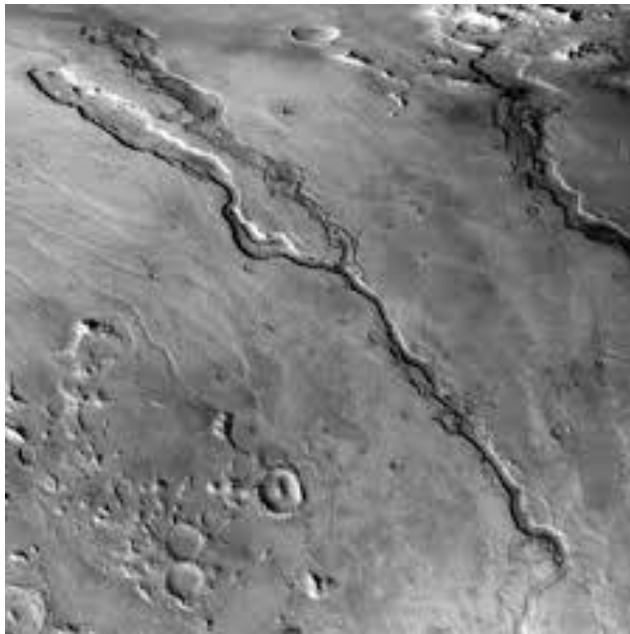
Eles a entrada da caverna novamente com pedras cobertas; A imagem de Alalu na grande montanha

rochosa com vigas esculpidas. Eles o mostraram usando um capacete de águia; seu rosto eles fizeram descoberto.

Que a imagem de Alalu olhe para sempre em direção a Nibiru que ele governava, em direção à Terra cujo ouro ele descobriu! (3)

MITO: OS CANAIS ARTIFICIAIS

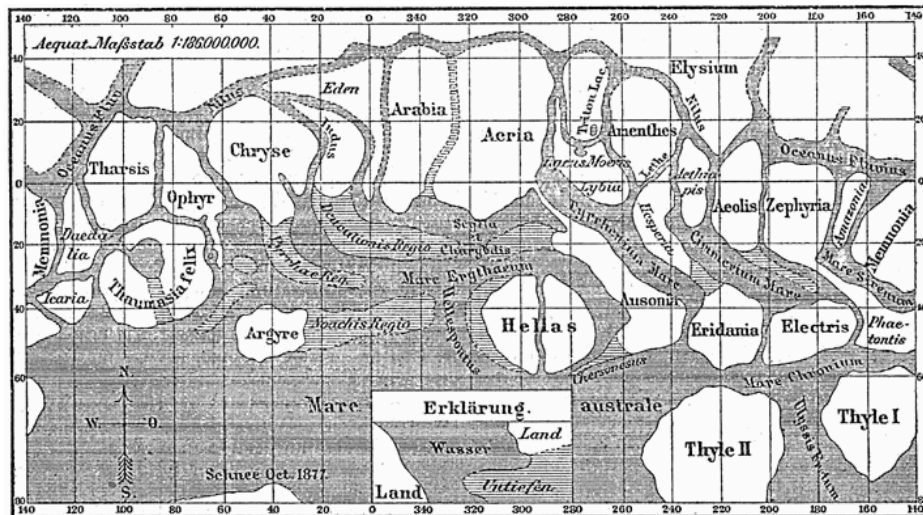
Muito antes de a Face em Marte mistificar o público, os observadores de planetas estavam convencidos de que características estranhas pontilhavam a superfície do Planeta Vermelho. Em 1877, o astrônomo italiano Giovanni Schiaparelli observou o que chamou de "canali", ou canais, na superfície marciana. Essas características poderiam ser evidências de irrigação e vida civilizada?



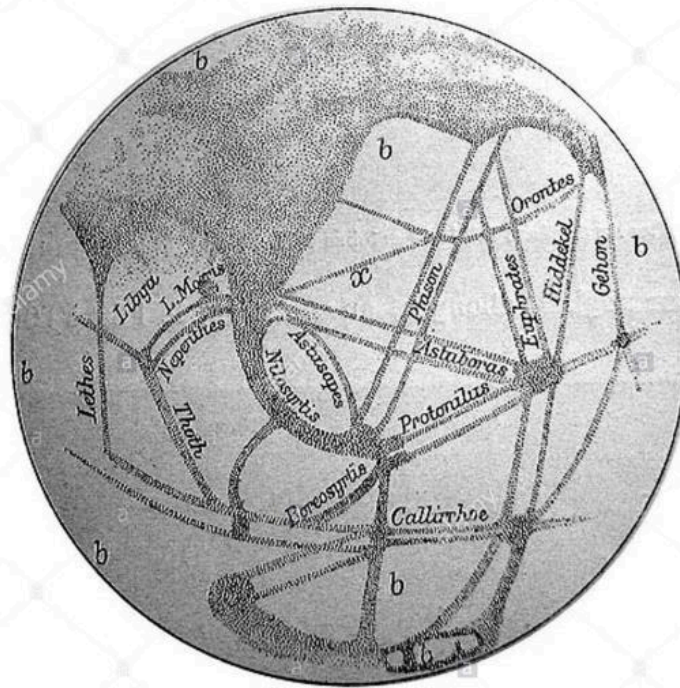
O empresário americano Percival Lowell certamente pensava assim. Seus desenhos dos canais e seus três livros sobre o planeta publicados entre 1895 e 1908 espalharam a ideia de que a vida inteligente construiu os canais em uma tentativa desesperada de tirar água das calotas polares de Marte.

As primeiras fotos em close-up de Marte em 1965, tiradas pela espaçonave Mariner 4, colocaram de lado as teorias do canal. Acontece que tais recursos não existem, e agora se sabe que os canais nada mais são do que uma ilusão de ótica.

Nenhum planeta está mais impregnado de mitos e concepções errôneas do que Marte. Este questionário revelará o quanto você realmente sabe sobre algumas das afirmações mais idiotas sobre o planeta vermelho. (1)



Mitologia sobre o planeta Marte – Escriba de Cristo



Deesin do Mars fait le 4 juin 1888, par M. Schiaparelli, à Milan.

alamy stock photo

J8908
www.alamy.com



Giovanni Virginio Schiaparelli

TEMPLO ZIGURATE EM MARTE

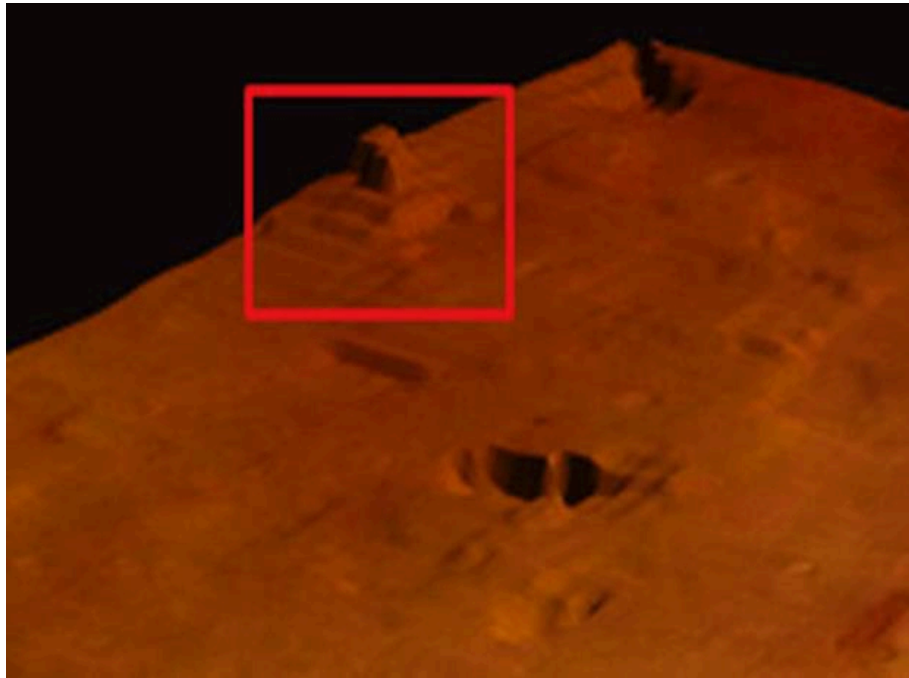
Há ruínas de um templo zigurate em Marte? Desmoronando uma lenda.

O texto que se segue é de Alexandre de Carvalho Borges:

Promotores de teorias da conspiração afirmam ter descoberto em Marte ruínas de uma antiga cidade construída por marcianos. Eles dizem que a existência dessas ruínas marcianas está sendo ostensivamente acobertada da população pelas agências espaciais.

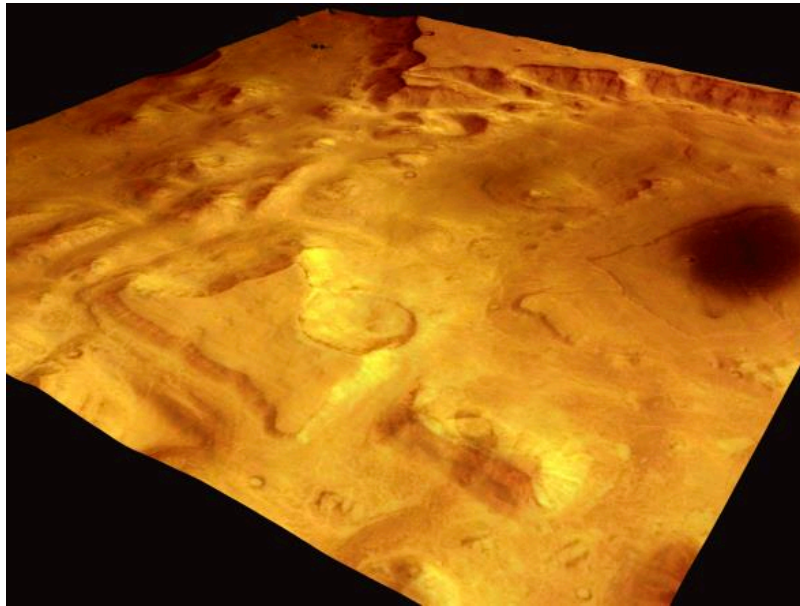
Ruínas de uma antiga cidade marciana

Segundo alegam os conspiracionistas, a imagem apresentada abaixo seria a prova da existência de uma antiga cidade construída por inteligências alienígenas no solo do planeta Marte. Segundo eles, a região apontada pelas duas setas em vermelho indicaria o local exato onde estão localizadas as ruínas dessa antiga cidade. Esta imagem foi obtida pela sonda Mars Express da Agência Espacial Europeia (ESA).



No detalhe abaixo podemos ver uma das regiões indicadas pelas setas. Nessa ampliação, os conspiracionistas dizem que as ruínas da antiga cidade marciana estão praticamente soterradas:

Na ampliação dessa outra região apontada pela seta, os conspiracionistas dizem que é possível observar uma construção alienígena com formato geométrico perfeito, inclusive com topo plano. Além disso, alegam que é também possível observar ruínas de uma antiga cidade ao seu redor:



O templo zigurate marciano.

Uma das pessoas que promove comercialmente esta imagem no Brasil é a autointitulada autoridade em assuntos do planeta Marte e pesquisador de discos voadores Marco Antonio Petit. Até hoje e, há longos anos, ele apresenta essa imagem em palestras.

Ele alega que essa imagem demonstra a existência de ruínas de uma antiga construção alienígena em Marte e de que sua atual existência está sendo acobertada da população pelas agências espaciais. Ele divulga essa imagem para revelar o que diz ser “a verdade” sobre as construções artificiais alienígenas que os homens das agências espaciais escondem de nós.

Em uma dessas oportunidades ele apresentou esta imagem em rede nacional de televisão, no programa do apresentador Jô Soares, da Rede Globo. O vídeo de sua aparição pode ser assistido no site do YouTube. Ele disse o seguinte sobre ela:

“Isso é uma antiga ruína que foi fotografada próximo do equador do planeta Marte, não pela NASA, mas pela Agência Espacial Europeia, no ano de 2004. Repare nos patamares e as formas geométricas presentes ali.”

Ele tenta convencer o apresentador Jô Soares de que esta imagem mostra ruínas de antigas construções marcianas, apresentando uma versão em negativo dela. “Aí em negativo pra realçar a forma geométrica, que são dois retângulos perfeitos”, diz.



Reconhecido por possuir uma inteligência apurada, Jô Soares visivelmente demonstra nem um pouco convencido com seus “achados arqueológicos” marcianos. Seu descrédito não poderia ser diferente; todas as imagens do planeta Marte que o promotor de teorias da conspiração apresentou em seu programa têm explicações absolutamente naturais.